

O Vereador Darlan A. Messer, PP, saudou a todos e falou que gostaria de hoje aproveitar a oportunidade e agradecer a todos os envolvidos e engajados a amenizar o impacto desta segunda cheia histórica do rio Taquari. Salientou que, quando fala em todos, vai desde prefeitura municipal, secretarias, operadores de máquinas, funcionários municipais, bombeiros e voluntários, enfim, todos que de alguma forma contribuíram a fim de ajudar o próximo. Disse que a defesa civil do Município foi de extrema eficiência, iniciaram na sexta-feira à noite, logo após a chuva de pedras, com a distribuição de lonas aos atingidos, depois iniciou-se o monitoramento da elevação do rio na régua local e nas demais cidades de hora em hora, levando sempre em conta a cheia do arroio da Seca, outro fato inédito que alagou a cidade de Imigrante e toda a rodovia que liga até Colinas. Informou que ligações para outros especialistas, cálculos, previsões, informações via WhatsApp, eram feitos constantemente. Falou que rodaram a cidade a noite toda a fim de informar quais eram as previsões, e graças a isso se conseguiu retirar todas as famílias a tempo, bem como seus móveis, roupas, demais utensílios e animais, muito diferente da enchente de setembro. Salientou que, mesmo assim, a enchente deixou muitos estragos, muita lama, muito asfalto rompido, muito entulho, muita rede de luz estragada, poços de água novamente submersos, tudo aquilo que se passou em setembro retornou para nós em menos de três meses, quem diria. Afirmou terem sido eficientes, não perfeitos, mas com certeza absoluta estão buscando fazer o melhor, mesmo que estejam lidando com efeitos climáticos, na natureza não existe uma exatidão, e justamente por isso quer reforçar que, na dúvida, busquem ajuda e evacuem sua casa, pois é sempre melhor prevenir que remediar. Pediu desculpas se falharam em algum momento, mas num evento como esse não se consegue estar em todos em lugares ao mesmo tempo, e um exemplo disso seria: se iniciar ajudando na evacuação da casa do Adoir, de lá com certeza outro vizinho vai chamar, e depois o outro, e o outro e assim por diante, a enchente vai vir, vai ir embora e irá continuar estando naquela rua ajudando a limpar e a voltar com a mudança daquelas pessoas. Mencionou que isso acontece também com máquinas, caminhões, empresa de energia e comunicação, e voluntários no geral, você inicia numa ponta e não consegue mais sair. Por isso, pediu novamente desculpas, dizendo não terem esquecido de nada, de ninguém, nem de nenhuma localidade, e sim, estavam ajudando em outro local, outra rua, limpando outro acesso, construindo outra rede de luz, dividindo-se conforme as necessidades e possibilidades. Desta forma, reforçou a ideia de iniciar o quanto antes na remoção das pessoas e suas mudanças para evitar o acúmulo de pedidos de ajuda, pois nesse momento são poucos para ajudar muitos. Diante dos últimos acontecimentos, pensa que devem deixar de olhar apenas o próprio umbigo, devem ter mais empatia, compaixão e solidariedade ao próximo, ajudar, indiferente de ser ou não atingido, indiferente de ter tido ou não alguém próximo atingido. Afirmou que desta vez foi muito mais cansativo que na enchente anterior, pois removeram tudo que deu das casas, não se perdeu praticamente nada e se precisou colocar tudo de volta nas casas para que as pessoas pudessem retornar. Disse que, como comentou anteriormente, são poucos para ajudar muitos.